

PERCEPÇÕES DE AMEAÇA SOCIAL E COMPORTAMENTO DE DOMINÂNCIA: INVESTIGANDO A RELAÇÃO ENTRE INSTABILIDADE DO STATUS SOCIAL E DOMINÂNCIA EM HUMANOS

II Congresso Brasileiro Online de Psicologia, 1ª edição, de 08/04/2024 a 10/04/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-085-4

BIGARELLA; Arthur Guadagnini ¹, CABRAL; João Centurion ²

RESUMO

A ascensão de movimentos autoritários, de líderes de extrema-direita e de discursos ultraconservadores é nítida na última década. Esse contexto, extremamente preocupante para a democracia e para o bem-estar social, demonstra a agressividade do ser humano em busca de delimitar seu espaço e defender seus privilégios, que pode ser comparada ao funcionamento animal de diversas espécies com comportamento social complexo. A dominância individual pode ser definida como um comportamento de controle e influência sobre os outros. Em animais com comportamento social complexo, como primatas, a hierarquia de dominância representa um padrão de relação social natural e adaptativo, que confere expressivas vantagens ecológicas, ambientais e reprodutivas para aqueles em posições socialmente elevadas. Entretanto, nem sempre essas relações e interações sociais são estáveis em longo prazo ou permanentes, fazendo com que haja instabilidade na hierarquia social de muitos animais. Portanto, o objetivo deste trabalho foi explorar a relação do status social, e de sua instabilidade, com a tendência de busca por dominância, através da medida de traço de personalidade de dominância social. Orientação à Dominância Social (SDO, do inglês social dominance orientation) pode ser definida como uma tendência disposicional de busca por estruturas hierárquicas e manutenção de desigualdades sociais que favoreçam o seu grupo de pertencimento. Para tal, foram aplicados instrumentos de mensuração do status social subjetivo e de traço de personalidade de dominância social em uma amostra da população geral (N = 257), assim como foram registradas, por meio de escalas em formato likert, as percepções de ameaça econômica, política, social, cultural e tecnológica, além da percepção de ameaça do status social subjetivo dos participantes. Apesar do papel do status social ter sido confirmado em geral para a medida buscada, o padrão de resultados se mostrou inconsistente, o que não ocorreu para as percepções de ameaça, que por sua vez demonstraram relação robusta para a variável resposta buscada. Os resultados deste estudo confirmaram nossa hipótese, demonstrando a instabilidade do status como uma variável extremamente significativa na predição de atitudes de dominância social. Esta relação entre a ameaça e a escalada da dominância social pode ser explicada pela instabilidade da hierarquia de dominância, onde em diversas espécies de primatas não humanos, os animais no topo da hierarquia buscam manter tal posição para assegurar o acesso privilegiado aos recursos do meio e para que possuam vantagens ecológicas, facilitando a sobrevivência e o sucesso reprodutivo do animal dominante. Portanto, perder a posição de dominância, após um período de instabilidade, pode significar prejuízos para a sobrevivência e permanência no território de diversas espécies, assim como para os seres humanos. Concluindo, o padrão de resultados obtido neste estudo ajuda a decifrar as atuais e futuras reações políticas da população frente às crises e instabilidades a partir de uma nova perspectiva, levando em consideração a percepção de ameaça que os indivíduos da sociedade apresentam e como isso está relacionado ao contexto sócio-político apresentado naquele momento para essas pessoas.

PALAVRAS-CHAVE: orientação à dominância social, extrema-direita, instabilidade do status social, status social, ameaça

¹ Universidade Federal do Rio Grande, arthur.bigarella@outlook.com

² Universidade Federal do Rio Grande, centurioncabral@gmail.com

